



## Resumo

### Identificação

---

**Estado**      **Município**

PB              SOLÂNEA

### Autor(a) Principal

---

**Nome**

ADJANE KARLA CANDIDO DE ARAUJO

**E-mail**

adjanekarla1983@gmail.com

**CPF**

045.635.454-90

**Telefone**

(83) 99382 9799

**∨ Coautores**

---

### Descrição da experiência

---

**Título**

DESCENTRALIZAÇÃO DAS SALAS DE VACINAÇÃO: Um passo para qualificação e ampliação do acesso à imunização

**Introdução e caracterização do município**

Além da segurança e custo-efetividade, a vacinação propicia proteção individual e coletiva, e as baixas coberturas vacinais representam ameaça à saúde pública,

possibilitando o ressurgimento de doenças erradicadas, aumentando o risco de surtos e epidemias. Tal cenário coloca em risco a saúde especialmente de grupos vulneráveis, como crianças, gestantes, idosos e imunocomprometidos. Ainda, podem gerar custos para os sistemas de saúde devido ao tratamento de doenças evitáveis, e implicações econômicas devido à perda de produtividade resultante de ausências no trabalho durante surtos. Portanto, é crucial promover e garantir o acesso equitativo às vacinas para proteção da população. Para se alcançar uma boa cobertura vacinal, tem-se como meta uma cobertura de 95% na população geral. Ao considerar o assunto exposto e de acordo com os dados de monitoramento vacinal, o município de Solânea apresentava uma cobertura vacinal abaixo do esperado entre os anos de 2020 a 2022. O acesso limitado aos serviços de imunização no território municipal com a centralização da sala de imunização apenas na Policlínica, contribuía para uma cobertura vacinal insuficiente. Diante dessa realidade, surgiu a necessidade de repensar estratégias para alcance das metas, superando a centralização do serviço e garantindo uma assistência mais abrangente à população em relação à imunização. Diante do exposto, objetivamos relatar uma experiência exitosa de descentralização das salas de vacinação, qualificação e ampliação do acesso à vacinação no município de Solânea. O município de Solânea fica localizado na Mesorregião do Agreste Paraibano e compõe entre os municípios da 2ª Região de Saúde. Segundo dados censitários do ano de 2022, possui população de 26.774 habitantes, com predominância do sexo feminino (52,51%), principalmente entre as faixas etárias de 20 e 59 anos, taxa de mortalidade infantil de 17,24 para 1.000 nascidos vivos e com 20,3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado.

### **Descrição dos problemas enfrentados**

Entre os anos de 2020 a 2022, o município de Solânea enfrentava desafios significativos no alcance das metas de vacinação, conforme indicado pelos dados de cobertura vacinal de doses imunizantes (Anexo 1), apresentando uma cobertura abaixo de 80% para a maioria dos imunizantes monitorados, com exceção da vacina BCG no ano de 2022. Nesse período, as vacinas de rotina eram ofertadas apenas uma vez na semana, de forma volante nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e de segunda à sexta, centralizadas na Policlínica, onde ficava localizada a única sala de vacinação do município. Dessa forma, devido à limitação nos dias de vacinação nas Unidades Básicas nos territórios e devido às barreiras de acesso à Policlínica, muitos usuários, sobretudo alguns públicos prioritários, deixaram de procurar o serviço de imunização, refletindo nas baixas coberturas vacinais, gerando vulnerabilidade imunológica. Ainda, surgiram desafios como a necessidade de enfrentamento das notícias falsas sobre vacinação, que causam medo e dúvidas na população, gerando ainda mais absentismo vacinal, sendo combatido através de educação em saúde por meio de palestras, rodas de conversas e sensibilização pelos profissionais de saúde.

### **Relato da experiência e seus resultados**

Diante do cenário exposto, no ano de 2023, as coordenações de Imunização e Atenção Básica realizaram, de forma conjunta, um diagnóstico situacional, a partir da integração com o diagnóstico do Estado pelo Vacina Mais Paraíba, avaliando os dados de vacinação da população adscrita e as dificuldades para consolidação das ações de imunização no território municipal, e a posterior elaboração de um plano de ação frente aos problemas identificados, como a escassez de salas de vacina e a não

realização de vacinação de rotina diária nas UBSs. Frente a isso, as coordenações desenvolveram o plano de descentralização das salas de vacina para as onze UBSs, por meio do qual foram realizadas adaptações dos espaços físicos cumprindo as especificações sanitárias para implementação de sala e aquisição de materiais permanentes mínimos, através de licitações. Ainda, contemplou a reorganização do trabalho das Equipes Saúde da Família (eSF), especialmente quanto à rotina em sala de vacina e a incorporação da vacinação na agenda semanal. Ainda, necessitou-se trabalhar a conscientização da população adscrita quanto à importância de manter a caderneta vacinal atualizada e a procura da unidade de referência para vacinação, através da educação em saúde realizada pelas eSF, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nos territórios e domicílios. Ainda, utilizou-se da mídia por meio de divulgação em veículos equipados com alto-falantes e uso das redes sociais para veiculação e disseminação das informações quanto a importância das vacinas e das mudanças em relação aos locais de vacinação, campanhas e dias “D” de vacinação. Quanto a sala de vacinação da Policlínica, tornou-se central de armazenamento e distribuição de vacinas, bem como local de referência para vacina do COVID-19 e ponto de apoio nas campanhas e dias “D” de vacinação. Uma vez contemplada essas ações, em especial, através da descentralização das salas de vacina, foi possível observar a ampliação e qualificação do acesso aos imunizantes, tal qual o comprometimento dos profissionais das UBSs com o processo de imunização populacional. Notou-se ainda o aumento das coberturas vacinais em todas as faixas etárias, especialmente no público-alvo menor de 1 ano de idade; alcance de mais de 95% da cobertura vacinal no ano de 2023; redução das oportunidades perdidas de imunização; e a melhoria no alcance das metas de vacinação dos Programas Previne Brasil e de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

### **Conclusão e considerações finais**

Com um salto de uma para onze salas de vacinação, conseguimos capilarizar os serviços de imunização, oportunizando o acesso, reduzindo absenteísmos e atrasos vacinais. Tal estratégia representa um grande e importante passo do município de Solânea na consolidação e ampliação das ações de imunização em seu território. Através dos dados de cobertura vacinal, é possível comprovar um aumento significativo de usuários imunizados na população através da descentralização das salas de imunização. Além disso, a proteção da população contra doenças imunopreveníveis representa também a redução da morbimortalidade e redução de custos com internação. Assim, as coordenações de Imunização e de Atenção Básica permanecem atentas em relação a essas ações e seguem alertas quanto as metas de cobertura vacinal do município, no intuito de manter o padrão esperado. No intuito de expandir essa experiência, sugere-se que outros municípios que apresentem a vacinação de forma centralizada associada a baixa cobertura vacinal, possam replicar essa experiência, a partir da adoção dessas estratégias de acordo com suas realidades, objetivando ampliar e alcançar suas metas de cobertura vacinal e garantir maior imunização para toda a população. Ao detalhar os desafios enfrentados, as estratégias implementadas e os resultados alcançados, esperamos fornecer informações para o aprimoramento dos programas de vacinação e promoção de uma saúde pública de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde.

### **Arquivos**

[tabela-imunizasus-1712931638.jpeg](#)